



**UNIDADE CURRICULAR:** Fundamentos de Bases de Dados

**CÓDIGO:** 21053

**DOCENTE:** Paulo Pombinho

**A preencher pelo estudante**

**NOME:** Vítor Manuel Metrogos Frango

**N.º DE ESTUDANTE:** 1802925

**CURSO:** Licenciatura em Engenharia Informática

**DATA DE ENTREGA:** 07 de janeiro de 2024

## TRABALHO / RESOLUÇÃO:

Q1.

a) A expressão em álgebra relacional abaixo descrita

$\Pi_{id, nome}$

É a projeção que seleciona exclusivamente as colunas 'id' e 'nome' da tabela, neste caso em particular 'funcionario'

$\sigma_{cargo='analista' \vee (salario \geq 2500 \wedge departamento='financeiro')}(funcionario)$

É a seleção que filtra as linhas da tabela 'funcionario' com base em duas condições onde 'cargo' é 'analista' ou ('salario' é igual ou superior a '2500' e 'departamento' é 'financeiro').

Consulta em SQL

```
SELECT id, nome
FROM funcionario
WHERE cargo = 'analista' OR (salario >= 2500 AND departamento = 'financeiro');
```

Devolve ao user os funcionários que são analistas ou que trabalham no departamento financeiro com um salario de pelo menos 2500, em que:

FROM funcionario: Indica que a consulta será realizada na tabela 'funcionario'

WHERE cargo = 'analista': filtra os funcionários cujo 'cargo' é igual a 'analista'

OR (salario >= 2500 AND departamento = 'financeiro': inclui também os funcionários que ganham um salario maior ou igual a 2500 e trabalham no departamento 'financeiro'

b) Para a consulta em SQL

```
SELECT nome, departamento
FROM funcionario
WHERE salario > (SELECT AVG(salario) FROM funcionario);
```

Iremos obter a equivalente expressão em álgebra relacional,

$\Pi_{nome, departamento}(\sigma_{salario > \tau AVG(salario)}(funcionario))$  que se traduz em:

**Projeção( $\pi$ ):** Operador que seleciona colunas específicas de uma tabela

**Seleção( $\sigma$ ):** Operador que filtra as linhas de uma tabela baseado em determinada premissa

Por sua vez a subconsulta calcula a média dos salários de todos os funcionários. Detalhadamente teremos:

$\Pi_{nome, departamento}$ : Seleciona as colunas 'nome' e 'departamento'

$\sigma_{salario > \tau AVG(salario)}(funcionario)$ : Filtra as linhas da tabela 'funcionario' onde 'salario' é maior que a média dos salários na tabela 'funcionario'

Em conclusão a expressão em álgebra relacional,  $\Pi_{nome, departamento}(\sigma_{salario > \tau AVG(salario)}(funcionario))$  devolve ao utilizador todos os nomes e departamentos em cujo o salario é superior à media salarial de todos os funcionários da tabela 'funcionario'

Q2.

a) Para a implementação de uma estrutura de segurança numa base de dados deveremos, e para o solicitado no enunciado, seguir os passos:

- Definição de papéis e permissões:
  - 'GerenteAgencia' que pode incluir permissões para aceder e modificar dados de clientes da agência a qual reporta, realizar transações, aprovar ou reprovar empréstimos de valores residuais ou mais baixos e gerar ou aceder aos relatórios financeiros da sua agência
  - 'DiretorRegional' neste caso as permissões são mais amplas visto ter abaixo da sua hierarquia diversas agências. Desta forma terá acesso a informação de várias agências na sua região, aprovação de empréstimos de maior valor (acima do valor que é aprovado para o GerenteAgencia), acesso a relatórios financeiros regionais (escalonados pelos diversos GerenteAgencia) e capacidade e realizar auditorias as agencias que lhe reportam.
- Implementação na Base de Dados:

Criar os papéis:

```
CREATE ROLE 'DiretorAgencia'  
CREATE Role 'DiretorRegional'
```

Cria os diferentes papéis (ROLE)

Atribuição de permissões:

```
GRANT SELECT INSERT ON clientes TO DiretorAgencia;  
GRANT SELECT INSERT ON relatorios TO DiretorRegional;  
  
GRANT SELECT UPDATE ON clientes TO DiretorAgencia;  
GRANT SELECT UPDATE ON relatorios TO DiretorRegional;
```

Insere ou atualiza os privilégios nos diferentes papéis, para os casos de ainda não existirem ou de já terem sido criado previamente

Associação de utilizadores aos diferentes papéis

```
ALTER ROLE GerenteAgencia ADD MEMBER ZeDosDados;  
ALTER ROLE GerenteRegional ADD MEMBER PresidenteDasAgencias;
```

Adiciona aos utilizadores ZeDosDados os privilégios de GerenteAgencia e a PresidenteDasAgencias os privilégios de GerenteRegional

Após da criação de papéis, atribuição de permissões e associação de utilizadores ao diferentes papéis, há aspetos de enorme importância na segurança de uma base de dados, como por exemplo; segurança/auditoria, testes/validação e manutenção/atualização

- b) Brevemente respondida na alínea anterior aquando da implementação, mas que irei aprofundar um pouco mais, visto ter de ser efetuado através de dois comando diferente

Dá ao 'GerenteAgencia'acesso à tabela 'clientes'

```
GRANT SELECT ON clientes TO GerenteAgencia;
```

Restringe o acesso à tabela 'informações financieras'

```
REVOKE ALL ON InformacoesFinanceiras FROM GerenteAgencia;
```

Remove todas as permissões que o GerenteAgencia possa ter sobre a tabela 'InformacoesFinanceiras'

c)

```
GRANT SELECT, INSERT ON Agencias TO DiretorRegional;  
GRANT SELECT, INSERT ON Funcionarios TO DiretorRegional;  
  
GRANT SELECT, UPDATE ON Agencias TO DiretorRegional;  
GRANT SELECT, UPDATE ON Funcionarios TO DiretorRegional;
```

Atraves destas linhas podemos conceder as permissões solicitadas pelo enunciado sendo que INSERT insere inicialmente a permissão e o UPDATE altera a permissão caso já exista uma outra que não a solicitada

Para restringir ao DiretorRegional a edição na tabela 'salarios' , deveremos utilizar

```
GRANT SELECT ON Salarios TO DiretorRegional;
```

d)

Por forma a conceder ao DiretorRegional a permissão de atribuir o papel de DiretorAgencia a outros utilizadores podemos utilizar

```
GRANT GerenteAgencia TO DiretorRegional WITH ADMIN OPTION
```

O GRANT já utilizado nas alíneas anteriores permite conceder privilégios a um determinado papel ou utilizador, enquanto o parâmetro WITH ADMIN OPTION é utilizado para conceder a um papel ou utilizador o mesmo papel a outros utilizadores e gerir os seus privilégios

Q3.

Para chegar ao solicitado no enunciado e efetuar a normalização até à terceira forma normal (3FN) da tabela apresentada, irei por exclusão de parte identificar em que forma normal se encontra ou se pelo contrário não esta em nenhuma e após essa verificação desenhar a tabela desde 1FN ate 3FN passando pela 2FN

Para que possa estar na 1FN a tabela deve:

1. Possuir atributos atômicos, ou seja, não ter grupos repetidos ou atributos multivalorados
2. Possuir valores simples, cada coluna contém valores únicos não listas ou conjuntos

Facto: A coluna 'Produtos' contem uma lista de produtos com atributos que não são atômicos, logo, é uma violação dos critérios para esta na 1FN

Solução para normalização para 1FN

1. Dividir a coluna 'Produtos' em várias linhas mantendo uma linha para cada produto do Id\_Encomenda
2. Aplicar as alterações em que cada linha terá um único produto por encomenda cumprindo dessa forma a 1FN

ID_Encomenda (PK)	Data_Encomenda
E001	2023-03-10
E002	2023-03-11
E003	2023-03-12

Tabela Encomenda

ID_Encomenda (PK)	ID_Produto (PK)	Nome_Produto	Quantidade	Preco_Unitario
E001	P01	T-Shirt	2	15.00
E001	P02	Calças	1	40.00
E002	P03	Casaco	1	60.00
E003	P01	T-Shirt	3	15.00
E003	P04	Sapatos	1	80.00

Tabela Encomendas Produtos

Para que possa estar na 2FN a tabela deve:

1 – Estar na 1FN e todos os atributos não chave devem ser dependentes de toda a chave primaria e não somente de parte dela

Facto: Na tabela (alterada para 1FN) e assumindo que ID\_Encomenda seja a chave primaria (PK) e que cada ID de produto é único por encomenda, a tabela estará portanto na 2FN visto não existirem chaves compostas. Ou, como ID\_Encomenda determina Nome\_Produto e Preco\_Unitario e assumindo que ID\_Encomenda e ID\_Produto juntos formam a chave primaria (PK) da tabela Encomendas\_Produto (representada mais acima) reforça que esta na 2FN

Para que possa estar na 3FN a tabela deve:

1 - Estar na 2FN e nenhuma coluna não chave depender de outra chave, ou seja, devem depender apenas da chave primaria

Facto: ID\_Produto (Nome\_Produto, Preco\_Unitario) determina o nome e o preço de um produto é determinada pela encomenda especifica e pelo produto. ID\_Encomenda + ID\_Produto (Quantidade), a quantidade do produto é determinada pela encomenda especifica e pelo produto.

Desta forma e como o nome do produto e o preço unitário são determinados pelo ID do produto e não pela chave primaria da encomenda, temos uma violação da normalização 3FN

### Solução para normalização para 3FN

- 1 – Criação de uma nova tabela 'Produtos' com os campos 'ID\_Produto', 'Nome\_Produto' e 'Preco\_Unitario'
- 2 – A tabela Encomenda terá os campos 'ID\_Encomenda', 'ID\_Produto' e 'Quantidade'
- 3 – Remover 'Nome\_Produto' e 'Preco\_Unitario' da tabela 'Encomenda' e utilizar um JOIN com a tabela 'Produtos' quando necessitar dessas informações.

ID_Encomenda (PK)	Data_Encomenda
E001	2023-03-10
E002	2023-03-11
E003	2023-03-12

Tabela Encomendas – Possui informação sobre as encomendas

ID_Produto (PK)	Nome_Produto	Preco_Unitario
P01	T-Shirt	15.00
P02	Calças	40.00
P03	Casaco	60.00
P04	Sapatos	80.00

Tabela Produtos – Possui informação sobre produtos

ID_Encomenda (PK)	ID_Produto (PK)	Quantidade
E001	P01	2
E001	P02	1
E002	P03	1
E003	P01	3
E003	P04	1

Tabela Encomenda Produtos – Relaciona as encomendas com produtos e a quantidade de cada produto encomendado

Desta forma obtemos as 3 tabelas normalizadas 3FN em que as informações estão armazenadas de forma eficiente sem a existência de redundâncias e dependências que podem gerar anomalias de introdução, atualização e eliminação

Q4.

De forma a ter a resposta mais organizada irei detalha-la em três partes.

Em primeiro lugar irei identificar as principais entidades e os seus atributos:

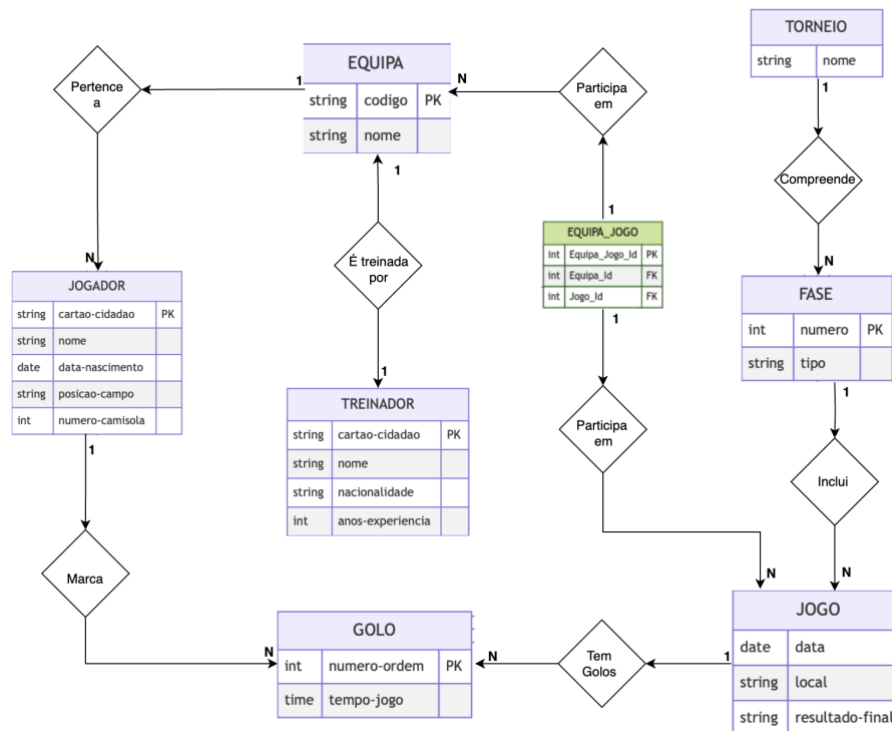
1. Equipa
  - a. Equipa\_Id (chave primaria)
  - b. Nome
  - c. Jogadores (relação com entidade Jogador)
  - d. Treinador (relação com entidade Treinador)
2. Jogador
  - a. Cartão de cidadão (chave primaria)
  - b. Nome
  - c. Data de Nascimento
  - d. Posição em campo
  - e. Numero da Camisola
  - f. Equipa (Relação com entidade Equipa)
3. Treinador
  - a. Cartão de cidadão (chave primaria)
  - b. Nome
  - c. Nacionalidade
  - d. Anos de experiência
  - e. Equipa (Relação com a entidade Equipa)
4. Torneio
  - a. Fases (Relação com a entidade Fase)
  - b. Jogos (Relação com a entidade Jogo)
5. Fase
  - a. Número (chave primaria)
  - b. Tipo
  - c. Jogos (Relação com a entidade Jogo)
6. Jogo
  - a. Jogo\_Id (chave primaria)
  - b. Data
  - c. Local
  - d. Resultado Final
  - e. Equipas Participantes (Relação com a entidade Equipa)
  - f. Golos (Relação com a entidade Golo)
  - g. Fase (Relação com entidade Fase)
7. Golo
  - a. Numero de Ordem (chave primaria em cada Jogo)
  - b. Jogador (Relação com entidade Jogador)
  - c. Tempo de Jogo
  - d. Jogo (Relação com a entidade Jogo)
8. Equipa\_Jogo
  - a. Equipa\_Jogo\_Id (chave primaria)
  - b. Equipa\_Id (chave primaria)
  - c. Jogo\_Id (chave primaria)

Para os relacionamentos entre entidades do Modelo Entidade-Relação e cardinalidade entre eles, vamos ter:

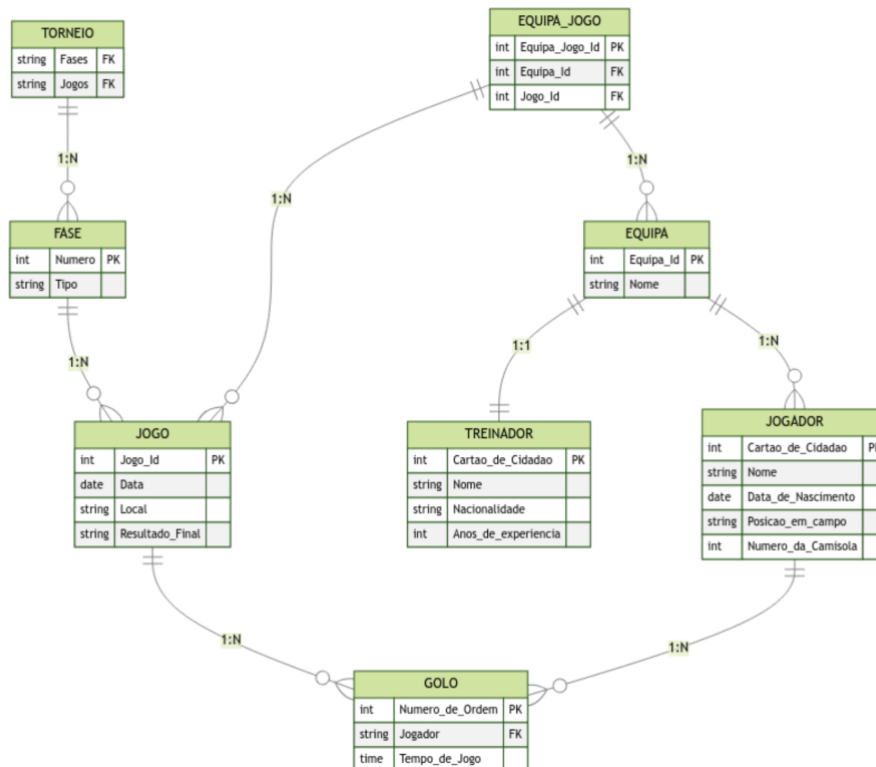
1. Equipa-Jogador (Pertence a...)
  - a. Cada jogador pertence a uma e apenas uma equipa, enquanto uma equipa é composta por vários jogadores
  - b. Cardinalidade: Um-para-muitos (1:N) em que um jogador está associado a uma equipa e uma equipa tem vários jogadores
2. Equipa-Treinador (É Treinada por...)
  - a. Cada equipa tem um treinador responsável por gerir o treino dos jogadores e cada treinador é responsável por apenas uma equipa
  - b. Cardinalidade: Um-para-um (1:1) um treinador está associado a uma equipa e uma equipa associada a um treinador
3. Equipa-Jogo (Participa em...)
  - a. Uma equipa participa em vários jogos ao longo do torneio e em cada jogo participam 2 equipas
  - b. Cardinalidade: Muitos-para-muitos (N:N) uma equipa pode participar em vários jogos e um jogo envolve sempre duas equipas
4. Jogo-Golo (Tem golos...)
  - a. Cada jogo pode ter vários golos marcados mas cada golo pertence a um único jogo
  - b. Cardinalidade: Um-para-muitos (1:N) um jogo pode ter vários golos mas cada golo está associado a apenas um jogo
5. Jogador-Golo (Marca...)
  - a. Um jogador pode marcar vários golos mas cada golo é marcado por um jogador
  - b. Cardinalidade: Um-para-muitos (1:N) um jogador pode marcar vários golos mas cada golo é marcado apenas por um jogador
6. Torneio-Fase (Compreende...)
  - a. O torneio é composto por várias fases no entanto cada fase pertence a um único torneio
  - b. Cardinalidade: Um-para-muitos (1:N) uma fase pode incluir vários jogos mas cada jogo está só e só associado a uma única fase
7. Fase-Jogo (Inclui...)
  - a. Cada fase do torneio inclui vários jogos mas cada jogo é associado a uma única fase
  - b. Cardinalidade: Um-para-muitos (1:N) uma fase pode incluir vários jogos mas cada jogo está associado a uma única fase
8. Equipa\_Jogo (tabela associativa...)
  - a. Utilizo esta tabela para gerir a relação de N:N entre Equipa e Jogo e dessa forma garantir a normalização 3FN



Desta forma vou agora gerar o seguinte diagrama do Modelo Entidade-Relação



c) Para a base de dados relacional do modelo anterior temos o seguinte modelo



#### NOTAS:

Utilizei para teste de comandos o DataGrip da JetBrains em base de dados SQLite no entanto os comandos podem variar ( ser ou não reconhecidos, por exemplo o GRANT em SQLite) dependendo do sistema que estaremos a utilizar ( MySQL, PostgreSQL, SQL Server ou outros)

No diagrama Modelo-Entidade da alínea a) da pergunta 4 a tabela associativa (Equipa\_Jogo) está representada de cor diferente para melhor leitura

#### *Bibliografia:*

(1) Database System Concepts, Henry F. Korth, Abraham Silberschatz, and S. Sudarshan

(2) "What are ACID Transactions?" - Databricks.  
<https://www.databricks.com/glossary/acid-transactions>.

(3) "ACID Model vs BASE Model For Database" - GeeksforGeeks.  
<https://www.geeksforgeeks.org/acid-model-vs-base-model-for-database/>.

(4) <http://db-book.com/>

(5) The Theory of Relational Databases, 1983 David Maier, <http://web.cecs.pdx.edu/~maier/TheoryBook/TRD.html>

(6) copilot for DataGrip (JetBrains)

(7) Para produção dos diagramas - <https://diagrams.helpful.dev/s/s:1B8W7GdX>